

Hackathon em Saúde

Acesso Aberto ao Conhecimento Científico

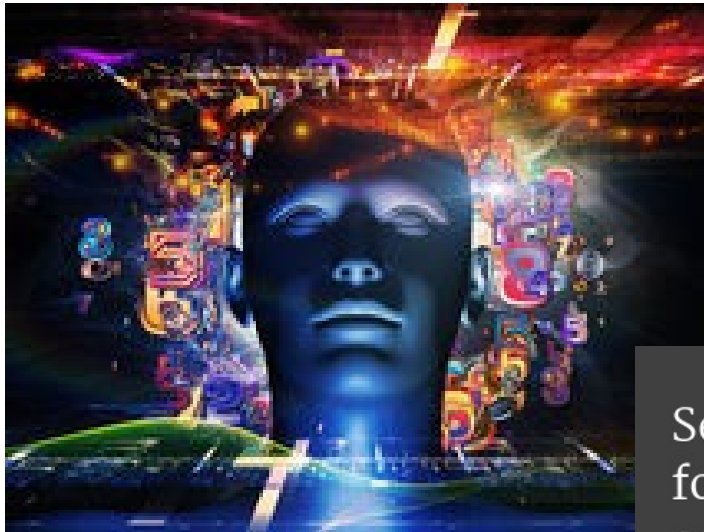


Modalidade
Games

Ana Maranhão
Nov/2016

Antecedentes

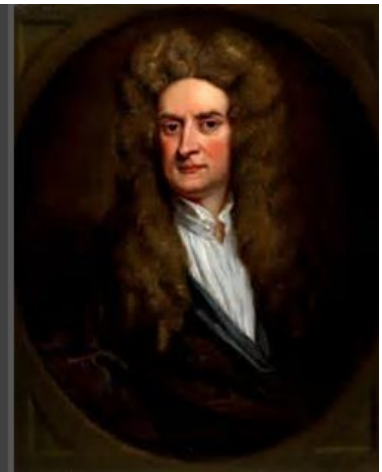
COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA



Se eu vi mais longe,
foi por estar sobre
ombros de gigantes.

Isaac Newton

 PENSADOR



Antecedentes

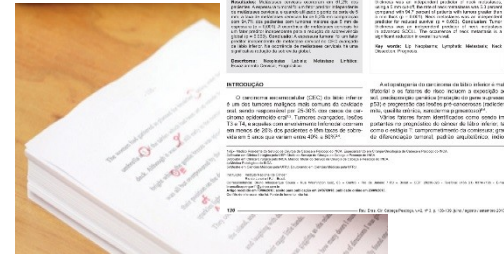
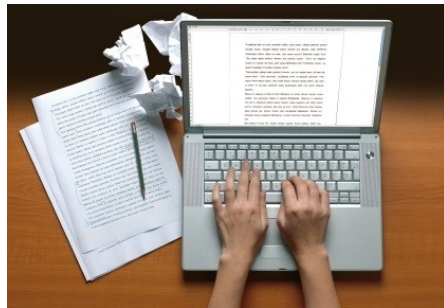
COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA



Cenário

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Circuito de publicação de um artigo científico



Valor prognóstico da espessura tumoral no carcinoma escamocelular avançado do lábio inferior e sua correlação com metástases cervicais

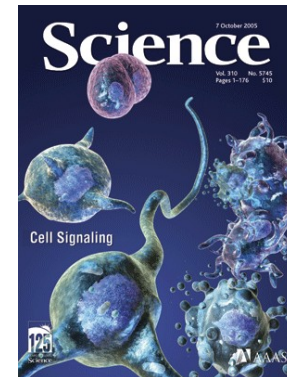
Prognostic value of tumor thickness in advanced squamous cell carcinoma of the lower lip and their correlation with neck metastases

RESUMO
Introdução: O carcinoma escamocelular (CEC) do lábio inferior é uma neoplasia maligna que pode ocorrer em qualquer idade, sendo mais comum em homens. Este tipo de tumor é caracterizado por sua localização na borda vermelha do lábio inferior, sua extensão lateral e sua capacidade de invadir profundamente a pele e os tecidos subjacentes. O objetivo deste estudo foi avaliar o valor prognóstico da espessura tumoral em relação à ocorrência de metástases cervicais em pacientes com CEC avançado do lábio inferior. Métodos: Foram avaliados 72 casos de CEC avançado do lábio inferior, com espessura tumoral variando de 1,5 a 10,0 cm. Os pacientes foram divididos em dois grupos: grupo A (espessura tumoral < 5,0 cm) e grupo B (espessura tumoral ≥ 5,0 cm). Os resultados foram analisados estatisticamente. Resultados: O grupo A apresentou uma taxa de recorrência local de 10,0% e uma taxa de metástases cervicais de 10,0%. O grupo B apresentou uma taxa de recorrência local de 30,0% e uma taxa de metástases cervicais de 30,0%. Conclusão: A espessura tumoral é um fator prognóstico importante para a ocorrência de metástases cervicais em pacientes com CEC avançado do lábio inferior. Portanto, a avaliação da espessura tumoral é essencial para a tomada de decisão sobre o tratamento e o prognóstico dos pacientes.

ABSTRACT
Background: Squamous cell carcinoma of the lower lip (SCCL) is a malignant tumor that can occur at any age, being more common in men. This type of tumor is characterized by its location on the vermilion border of the lower lip, its lateral extension and its ability to invade deeply the skin and underlying tissues. The objective of this study was to evaluate the prognostic value of tumor thickness in relation to the occurrence of neck metastases in patients with advanced lower lip squamous cell carcinoma. Methods: 72 cases of advanced lower lip squamous cell carcinoma were evaluated, with tumor thickness ranging from 1.5 to 10.0 cm. Patients were divided into two groups: group A (tumor thickness < 5.0 cm) and group B (tumor thickness ≥ 5.0 cm). The results were analyzed statistically. Results: Group A presented a local recurrence rate of 10.0% and a neck metastases rate of 10.0%. Group B presented a local recurrence rate of 30.0% and a neck metastases rate of 30.0%. Conclusion: Tumor thickness is an important prognostic factor for the occurrence of neck metastases in patients with advanced lower lip squamous cell carcinoma. Therefore, the evaluation of tumor thickness is essential for decision making on treatment and prognosis of patients.

Key words: Esófago; Laringite; Neoplasia; Metástase; Câncer

INTRODUÇÃO
A incidência de carcinoma escamocelular (CEC) do lábio inferior é de aproximadamente 0,2-0,5% por ano, sendo mais comum em homens. Este tipo de tumor é caracterizado por sua localização na borda vermelha do lábio inferior, sua extensão lateral e sua capacidade de invadir profundamente a pele e os tecidos subjacentes. O objetivo deste estudo foi avaliar o valor prognóstico da espessura tumoral em relação à ocorrência de metástases cervicais em pacientes com CEC avançado do lábio inferior. Métodos: Foram avaliados 72 casos de CEC avançado do lábio inferior, com espessura tumoral variando de 1,5 a 10,0 cm. Os pacientes foram divididos em dois grupos: grupo A (espessura tumoral < 5,0 cm) e grupo B (espessura tumoral ≥ 5,0 cm). Os resultados foram analisados estatisticamente. Resultados: O grupo A apresentou uma taxa de recorrência local de 10,0% e uma taxa de metástases cervicais de 10,0%. O grupo B apresentou uma taxa de recorrência local de 30,0% e uma taxa de metástases cervicais de 30,0%. Conclusão: A espessura tumoral é um fator prognóstico importante para a ocorrência de metástases cervicais em pacientes com CEC avançado do lábio inferior. Portanto, a avaliação da espessura tumoral é essencial para a tomada de decisão sobre o tratamento e o prognóstico dos pacientes.



Problema

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA



INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA



NEGÓCIO LUCRATIVO \$\$



CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Resposta



**ACESSO
ABERTO**

Disponibilizar livremente na Internet o texto integral de literatura científica sem qualquer tipo de restrição ou barreira e para qualquer usuário

Caminhos propostos:

VIA DOURADA – periódicos de acesso aberto

VIA VERDE – autoarquivamento em repositórios digitais, repositórios institucionais ou temáticos

Relevância para o SUS

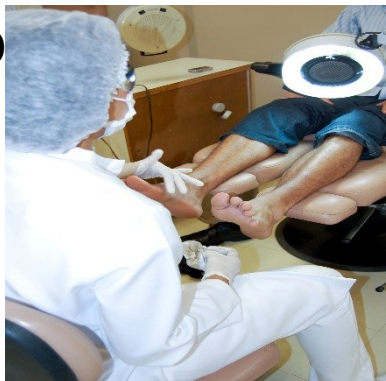
AVANÇO NAS PESQUISAS



NOVOS MEDICAMENTOS



NOVOS TRATAMENTOS



NOVOS PROCEDIMENTOS



INOVAÇÃO

Relevância para o SUS

ACESSO A INFORMAÇÃO - SALVA VIDAS !



RECENT COMMENTS

Susan Anderson April 8, 2015
I'm trying to remember the first. Certainly in the last few years I ignored them...

dpozeni April 8, 2015
The... ..

Techdirt Wireless News Innovation Case Studies Startups Net Neutrality Techdirt Deals

Main Submit a Story RSS

PODCAST

<< Copyrights & Patents Have Become A... Daily Deal: GT-201 Touchscreen Dashcam >>

Don't Think Open Access Is Important? It Might Have Prevented Much Of The Ebola Outbreak

from the paywalls-kill dept

For years now, we've been talking up the importance of open access to scientific research. Big journals like Elsevier have generally fought against this at every point, arguing that its profits are more important than some hippy dippy idea about sharing knowledge. Except, as we've been trying to explain, it's that sharing of knowledge that leads to innovation and big health breakthroughs. Unfortunately, it's often pretty difficult to come up with a concrete example of what *didn't* happen because of locked up knowledge. And yet, it appears we have one new example that's rather stunning: it looks like the worst of the Ebola outbreak from the past few months might have been avoided if key research had been open access, rather than locked up.

That, at least, appears to be the main takeaway of a recent NY Times article by the team in charge of drafting Liberia's Ebola recovery plan. What they found was that the original detection of Ebola in Liberia was held up by incorrect "conventional wisdom" that Ebola was not present in that part of Africa.

The conventional wisdom among public health authorities is that the Ebola virus, which killed at least 10,000 people in Liberia, Sierra Leone and Guinea, was a new phenomenon, not seen in West Africa before 2013. The one exception was an anomalous case in Ivory Coast in 1994, when a Swiss primatologist was infected after performing an autopsy on a chimpanzee.)

But, as the team discovered, that "conventional wisdom" was wrong. In fact, they found a bunch of studies, buried behind research paywalls, that revealed that there was significant evidence of antibodies to the Ebola virus in Liberia and in other nearby nations. There was one from 1982 that noted: "medical personnel in Liberian health centers should be aware of the possibility that they may come across active cases and thus be prepared to avoid nosocomial epidemics." Then they found some more:

Three other studies published in 1986 documented Ebola antibody prevalence rates

NEWSGAME

<http://www.icict.fiocruz.br/content/jogo-do-acesso-aberto>

Objetivos

PERSUADIR O CIENTISTA,
PESQUISADOR, PROFESSOR, ALUNO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
A ADOTAR O
ACESSO ABERTO
PARA SUAS PUBLICAÇÕES



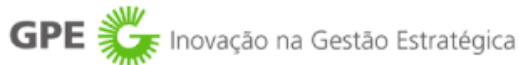
Recomendações

Apresentar:

- os princípios do acesso aberto – o quê, para quê, por quê
- o impacto para a ciência, para o pesquisador, para instituição, para o bem comum
- potencial para acelerar o conhecimento na área da saúde
- possibilidades disponíveis – via dourada e via verde

Hackathon em Saúde 2016

Apoio:



Patrocínio:



Organização:



Centro de Estudos

